

RESGATANDO A IDENTIDADE ATRAVÉS DA PAPILOSCOPIA FORENSE. UM RELATO DE CASO

SILVA, A. C. S^{1*,2}, CABRAL, J.V.A.¹, CALDAS, A.F.JR.¹, ALMEIDA, A. C¹, PETRAKI, G.G. P¹, ANTUNES, AA.¹

¹ Programa de Mestrado em Perícias Forenses da Universidade de Pernambuco (UPE), Recife, Pernambuco, Brasil.

² Instituto de Identificação Tavares Buril (IITB), Recife, Pernambuco, Brasil.

*E-mail: anasoesi@gmail.com

RESUMO

Através da coleta das impressões digitais de um cadáver sem identificação, é possível, mesmo após sepultamento como identidade desconhecida, realizar de forma ativa a identificação através da perícia papiloscópica e localizar seus parentes utilizando pesquisa de dados biográficos. Desta forma, possibilitamos à família retificar certidão de óbito, exumar o corpo e realizar seu funeral, resgatando e devolvendo a história de vida de uma pessoa tida como desaparecida.

Palavras-chave: Identificação humana, papiloscopia forense, pessoas desaparecidas.

Introdução

A identificação humana tem um papel fundamental na vida em sociedade visto a necessidade de termos referência das pessoas com as quais lidamos dia a dia, seja nas relações pessoais, comerciais, trabalhistas e sociais. Para Machado et al. (2022) o principal objetivo na investigação de um indivíduo não identificado, por razões ética, civis e criminalísticas, é conseguir sua identificação.

Objetivos

Apresentar um caso de identificação “*post mortem*” por meio da pesquisa e perícia papiloscópica de um corpo sepultado como identidade desconhecida que não fora reclamado por familiares enquanto esteve no Instituto de Medicina Legal-IML.

Métodos

As impressões digitais coletadas foram submetidas à pesquisa no *Sistema Automatizado de Identificação Biométrica (ABIS)*. O sistema apresentou candidatos para análise e, após positivação, foi confeccionado Laudo de Perícia

Papiloscópica e localização de familiar.

Resultados e Discussão

A vítima foi encontrada em via pública, desacordada, com lesão na face sendo socorrida para o hospital e dias após foi a óbito. Sem documento e sem referência familiar, o corpo foi encaminhado ao IML o qual foi sepultado como identidade desconhecida. Após ser identificado pela Perícia Papiloscópica e realizada a busca ativa, o pai foi localizado sem notícias e sem saber o paradeiro do filho. O mesmo foi encaminhado ao IML e, após ordem judicial, conseguiu efetuar a retificação da Certidão de Óbito e exumação do corpo para que a família realizasse o funeral.

Conclusão

Através desse trabalho, foi possível resgatar a história de vida e a identidade de um cidadão tido como desaparecido, devolvendo-lhe o seu nome e a dignidade da pessoa humana, possibilitando à família ter um último momento de despedida com seu ente querido.

Referências bibliográficas (padrão ABNT)

MACHADO, Carlos Eduardo Palhares *et al.*

Tratado de antropologia forense: fundamentos e metodologias aplicadas à prática pericial. 1. ed. Campinas, SP: Millennium, 2022. 849 p. v. 1. ISBN 978-85-7625-383-9.

Agradecimentos

À equipe do NID-IITB-PE e Polícia Civil de Pernambuco.

Realização